

Motorista denuncia o deputado Cid Carvalho

■ Parlamentar teria recebido dólares e tido encontros freqüentes com José Carlos Alves dos Santos e Normando Leite Cavalcante

BRASÍLIA — Horas antes de depor na CPI do Orçamento no Congresso, o deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), apontado como um dos *sete anões* da comissão de Orçamento, sofreu uma baixa com as revelações do pernambucano Eduardo Felício Barbosa, seu motorista entre 1989 e 1991: "Cansei de levar envelopes lacrados com quantias volumosas, a mando do deputado, para a agência do Banco Sudameris, em Brasília. Algumas vezes também retirei quantias grandes de dinheiro que recebia da gerente com o mesmo esquema".

Em entrevista no gabinete da liderança do PDT na Câmara, Eduardo contou ter presenciado o deputado receber envelopes com dólares, que eram retirados do Sudameris.

Na manhã de ontem, enquanto Cid Carvalho preparava seu depoimento cercado por assessores, o motorista entregava ao deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) um relatório narrando sua passagem pela Comissão de Orçamento, da qual o ex-patrão assumiu a presidência em 1989. Paulo Ramos encaminhou o documento ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), que ficou de estudar a possibilidade de Eduardo depor.

Negociatas — Apesar de não dispor de provas documentais para comprovar o envolvimento de Cid Carvalho com o esquema de corrupção no Orçamento, disse que não era preciso esforço para notar

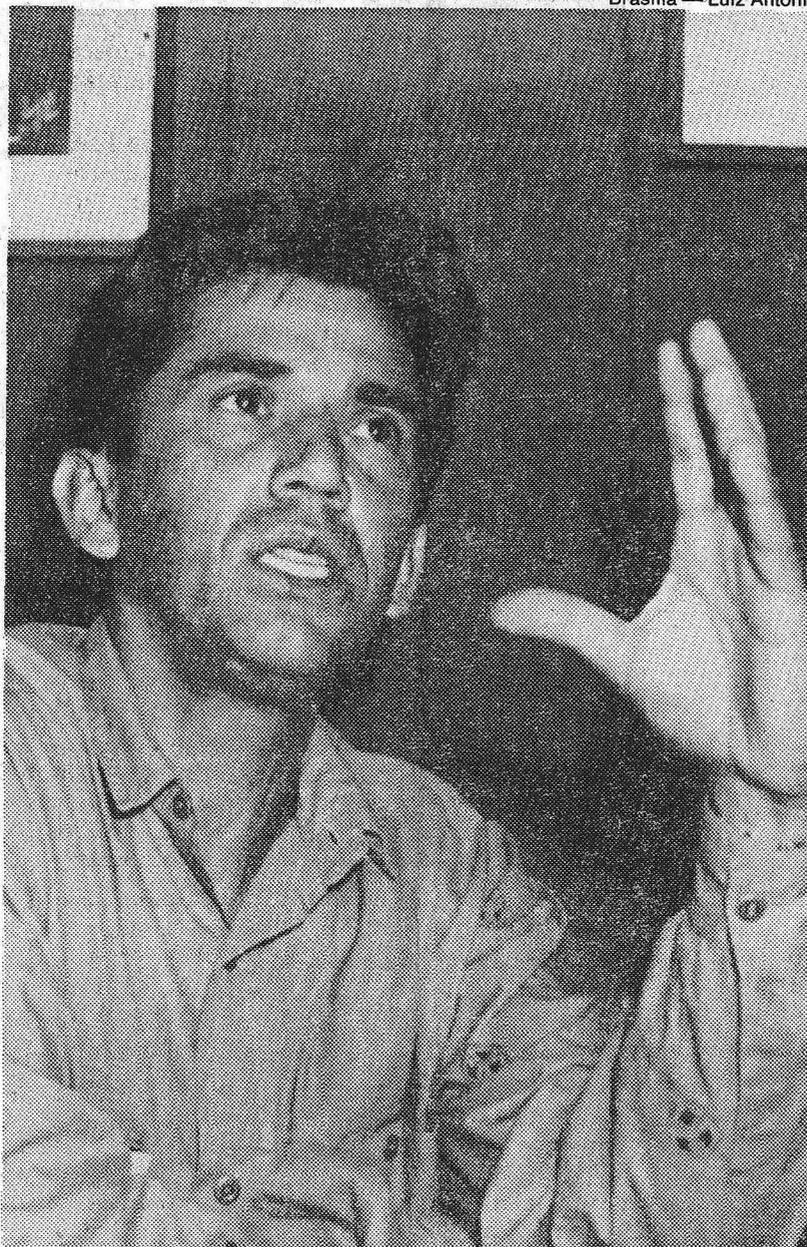
que a Comissão "servia para negociatas entre deputados, lobistas e empreiteiros, entre eles representantes da OAS, da Bahia".

Hoje motorista da liderança do PSC, Eduardo conta ter ido certa vez à agência do Sudameris na companhia de Paulo Rodrigues Alves, assessor de Cid Carvalho. "Paulo entrou e eu fiquei esperando no carro. Depois ele saiu e fomos direto para a Comissão de Orçamento. Lá presenciei uma discussão entre Paulo e o deputado, que reclamou da falta de US\$ 1.000. Ele gritava que a quantia combinada era de US\$ 55 mil e Paulo tinha trazido apenas US\$ 54 mil." Eduardo acrescentou que, depois da discussão, levou o assessor até o Edifício Gilberto Salomão, centro de Brasília. "O Paulo desceu do prédio dizendo para mim que o problema estava solucionado."

O motorista contou ainda que durante o tempo em que trabalhou na Comissão do Orçamento presenciou vários encontros entre o deputado Cid Carvalho e o empresário Normando Leite Cavalcante, dono da Seval, acusado de representar o deputado João Alves (PPR-BA) na intermediação de verbas junto a ministérios e outros órgãos do Executivo.

Eduardo disse ter levado o ex-patrão a festas na casa do ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos. "Eles eram amigos demais."

Brasília — Luiz Antonio



Eduardo Barbosa levava Cid Carvalho a festas na casa de José Carlos